

## 47º Salão de Arte Contemporânea divulga Comissão de Seleção e Premiação



Juri- Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto

**Crédito:** divulgação/PMSA

A organização do Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto divulgou os nomes dos representantes da Comissão de Seleção e Premiação da 47ª edição do evento. Os representantes foram nomeados pelo prefeito Paulo Serra nesta semana.

A comissão do salão de 2019 será composta pelo filósofo paulistano Cauê Alves, professor e atual curador geral do MuBE (Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia), pelo escultor, desenhista, professor e cenógrafo paraense Claudio Cretti e pela artista plástica mineira Laura Belém.

De acordo com os responsáveis, o resultado da primeira fase da seleção do 47º Salão será divulgado no próximo dia 22 de março. As informações estarão disponíveis na plataforma CulturAZ e na páginas da Casa do Olhar Luiz Sacilotto e da Secretaria de Cultura no Facebook. Neste ano, poderão ser conferidos aos selecionados para a segunda fase, prêmios no total de R\$ 24 mil (prêmio aquisição) e de R\$ 2 mil (prêmio estímulo). A abertura do salão será realizada no dia 25 de abril, às 19h, no Salão de Exposições do Paço Municipal.

O 47º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto é uma realização da Prefeitura de Santo André, através da Secretaria de Cultura. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: 11 4992-7730.

Confira o currículo dos representantes da comissão:

Cauê Alves nasceu em São Paulo em 1977. É doutor em Filosofia, professor do Departamento de Arte da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da PUC-SP e do Centro Universitário

Belas Artes de São Paulo. Atualmente é curador geral do MuBE. Foi um dos curadores do 32º Panorama da Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo (2011) e curador adjunto da 8ª Bienal do Mercosul (2011). Foi membro do Conselho Consultivo de Artes do MAM-SP (2005-2007) e curador do Clube de Gravura do MAM-SP (2006-2016). É autor do livro Mira Schendel: avesso do avesso e da mostra homônima (Bei Editora/ IAC, 2010). Foi curador assistente do Pavilhão Brasileiro da 56ª Bienal de Veneza (2015). Foi co-curador da mostra Sergio Camargo: Luz e Matéria, no Itaú Cultural e Fundação Iberê Camargo (2015-2016).

Claudio Cretti nasceu em 1964 em Belém, PA. É escultor, desenhista, professor e cenógrafo. Em 1981 ingressa na escola técnica IADE — Instituto de Arte e Decoração, iniciando um período de formação que vai determinar a sua escolha definitiva pela arte. Nessa época, estabelece frutíferas relações com professores como Lenora de Barros, Guto Lacaz e Cássio Michalani, entre outros. Dentre suas exposições individuais recentes destacam-se: “Céu Tombado”, Paço das Artes, São Paulo como artista convidado (2004); “Onde pedra a flora” na Estação Pinacoteca, SP (2006) e “Luz de ouvido”, Palácio das Artes, Belo Horizonte (2008), Coisa Livre de Coisa, Galeria Marília Razuk, São Paulo (2011); Pandora, site specific no Palácio das Artes, São Paulo (2013); A Pino, performance no Redbull Station, São Paulo (2014). Participou de mostras coletivas no Instituto Tomie Ohtake, MAM SP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outras. Em 2004, a TV Cultura e a rede SESI-SENAC realizam um documentário sobre sua produção para a série “O mundo da Arte”. Em 2009, a convite da Galeria Marília Razuk, concebe e realiza a exposição coletiva “Desenhar Lugares”. No mesmo ano elabora a publicação “José Antonio da Silva” voltada para o público infantil, sobre a obra desse artista. Em 2011 realiza a curadoria da exposição “Assim é, se lhe parece” no Paço das Artes, São Paulo. Em 2013 a Editora WF Martins Fontes lança o livro “Claudio Cretti”, uma seleta crítica da obra do artista.

Laura Belém nasceu em Belo Horizonte, MG, em 1974. Graduiu-se Bacharel em Artes pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte e fez mestrado em artes visuais na Central Saint Martins College of Art & Design, Londres, Reino Unido. Participou de residências artísticas em São Paulo, Recife, Madri, Toronto, Londres, Nova York. Artista premiada no Brasil e no exterior, participou de diversas exposições, das quais destacamos I Bienal de Praga – Peripheries Become the Center, curadoria de Jens Hoffmann. Veletrzní Palác, Praga, República Tcheca (2003), 51ª Bienal de Veneza – Always a Little Further, curadoria de Rosa Martínez. Arsenale, Veneza, Itália (2005). VI Bienal de Artes Visuais do Mercosul, módulo Conversas, curadoria de Alejandro Cesarco, Porto Alegre (2007). Panorama da Arte Brasileira, curadoria de Moacir dos Anjos. Museu de Arte Moderna de São Paulo (2007). Blooming: Brasil-Japão, o seu lugar, curadoria de Yoko Nose. Toyota Municipal Museum of Art, Toyota Aichi, Japão (2008). TOUCHED: Liverpool Biennial International 10 Exhibition, curadoria de Lorenzo Fusi. Liverpool, Reino Unido (2010). Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, 4ª Edição. Casa França-Brasil (Rio de Janeiro), Usina do Gasômetro (Porto Alegre), Palácio da Instrução (Cuiabá), MARP – Museu de Arte de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto, São Paulo), Forte de São José (Macapá), Associação Comercial (Maceió), Palácio das Artes (Belo Horizonte) (2012-2013).